

MORFOLOGIA III

RELEMBRANDO



Há dez classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.

Entre as classes gramaticais, existem subníveis. O primeiro subnível é o do grupo dos nomes. Dentro do grupo dos nomes, temos como palavra principal o substantivo. Associado ao substantivo, temos o artigo, o adjetivo, o numeral e o pronome.

O artigo, o adjetivo, o numeral e o pronome possuem uma ligação muito íntima com o substantivo:

- Artigo: palavra que serve para determinar o substantivo.
- Pronome: palavra que serve para acompanhar ou substituir o substantivo.
- Numeral: palavra que serve para quantificar o substantivo.
- Adjetivo: palavra que serve para caracterizar o substantivo.

A ligação dessas classes com o substantivo é denunciada fortemente pela flexão nominal.

Um substantivo possui flexão em gênero e em número. Essas flexões geram nas palavras subordinadas ao substantivo (artigo, adjetivo, numeral e pronome) uma obrigação de flexão, ou melhor, uma concordância nominal.

Grupo dos verbos

O verbo é a palavra mais importante da língua portuguesa. Tudo o que analisamos em língua portuguesa parte do verbo. Isso não significa que uma análise gramatical só exista com o verbo, mas, quando se trata de organização textual, temos a necessidade de passar pelo verbo, de olhar para o verbo, de pensar no verbo.

Na escola, você aprendeu que o verbo é uma palavra que indica ação, estado ou fenômeno da natureza. Essa definição faz com que o verbo seja entendido apenas sob o ponto de vista daquilo que ele significa.

Ou seja, o verbo pode significar uma ação, um estado ou um fenômeno da natureza.



Essa classificação é muito genérica, mas é valiosa para o estudo da sintaxe, que separa os verbos de ação, de estado, de fenômenos da natureza. “Correr” é um verbo de ação, “permanecer” é um verbo de estado e “amanhecer” é um verbo de fenômeno da natureza.

Essa definição de verbo está relacionada à **perspectiva semântica**. A semântica significa sentido. Quando fazemos uma análise de sentidos, de significados e de coisas dentro do texto, estamos diante de uma análise semântica.

RELEMBRANDO



Ortografia: diz respeito à grafia correta das palavras.

Morfologia: diz respeito às dez classes gramaticais.

De acordo com uma definição Saussuriana (de Saussure, o pai da linguística), quando tratamos de uma área, como a morfologia, por exemplo, é preciso buscar as definições e justificativas dentro da morfologia.

A morfologia do verbo é a flexão verbal. A flexão verbal tem relação com a conjugação do verbo. Exemplo: o presente do indicativo do verbo cantar é: eu canto; tu cantas; ele canta; nós cantamos, vós cantais, eles cantam. Note que o verbo sofreu mudanças em sua forma na medida em que foi conjugado, ou seja, sofreu flexões.

É graças a essa característica de conjugação dos verbos que, desde pequenos, conseguimos identificá-los. Ao pensar na palavra “imprimir”, por exemplo, você conseguiria conjugá-la. Contudo, se alguém lhe pedisse para conjugar a palavra “janela”, você poderia até inventar, sob o ponto de vista de um neologismo (criação de vocábulos por uma nova perspectiva linguística), mas perceberia a estranheza.

Os substantivos flexionam em gênero e número. Já os verbos, flexionam em modo, tempo, número e pessoa.



ATENÇÃO



Todas as provas de concurso público cobram o reconhecimento das dez classes gramaticais. Entretanto, menos da metade das bancas cobram conjugação verbal.

A flexão verbal faz parte da **perspectiva morfológica**.

Na **perspectiva sintática**, o verbo funciona como o organizador da oração. Na língua portuguesa, quando temos uma sentença organizada, ela é chamada de frase. Quando a frase possui um verbo, ela é chamada de oração. O verbo é responsável por indicar o sujeito e o complemento de uma oração.

É por meio da perspectiva sintática que temos a ideia da concordância verbal, da regência verbal e da ligação verbal.

Ordem de análise

Há uma ordem de análise na classificação morfológica de uma sentença:

1. Verbo.
2. Substantivo.
3. Palavras subordinadas ao substantivo: artigos, adjetivos, numerais e pronomes.
4. O resto.



Advérbio

O advérbio também está no grupo dos nomes e é uma palavra utilizada para indicar circunstâncias.

Temos advérbios de tempo, de modo, de lugar, de causa, de intensidade, de finalidade, de conformidade, de meio, de instrumento, de preço etc.

No entanto, todas as gramáticas da língua portuguesa são categóricas em afirmar que a lista de advérbios apresentada pela própria gramática não abrange todas as circunstâncias que a língua é capaz de expressar.

Inclusive, para alguns advérbios nem é possível, de fato, dar uma classificação perfeita, mas é possível perceber que oferecem uma circunstância.

O advérbio oferece uma circunstância que é aplicada ao verbo, como o próprio nome sugere: Ad (próximo/junto) + vérbio (verbo).

O advérbio é a classe gramatical que é considerada o “lixo” de qualquer língua, pois em todas as classificações de gramáticas contemporâneas há palavras que sempre sobram e que são “jogadas” dentro dos advérbios.

Isso significa que, por excelência, o advérbio se refere ao verbo, mas existe um resto de palavras que acabam sendo classificado como advérbios.

Por esse motivo, além do verbo, o advérbio também pode oferecer uma informação ao **adjetivo e a outros advérbios**.

O advérbio é uma classe de palavras **invariável**, ou seja, não apresenta flexão.



Obs.: O que diferencia um adjetivo de um advérbio é o fato de que o adjetivo flexiona e o advérbio não.

Exemplos

- Exemplo 1: Sabrina Sato fez um importante anúncio recentemente.

Começamos a análise pelo verbo:

Verbo: fez

Em seguida, identificamos os substantivos:

Substantivo 1: Sabrina Sato: substantivo próprio. “Sato” não é um adjetivo, pois faz parte de um nome próprio.

Substantivo 2: anúncio: substantivo masculino e singular.

Palavras que fazem referência ao substantivo anúncio:

Artigo: um

Adjetivo: importante

Obs.: Se a palavra “anúncio” fosse substituída por “anúncios”, o artigo e o adjetivo também concordariam com o substantivo: uns importantes anúncios.

O adjetivo “importante” não possui flexão de gênero, uma vez que não existe “importante”. No exemplo 1, como a referência de “importante” é “anúncio” (substantivo masculino), dizemos que a palavra “importante” é masculina.

Se no lugar de “anúncio” tivéssemos a palavra “oferta”, a palavra “importante” seria feminina.

Agora repare na palavra “recentemente”. Se substituíssemos “anúncio” por “oferta”, a oração ficaria da seguinte forma:

Sabrina Sato fez uma importante oferta recentemente.

Note que a palavra “recentemente” não mudou.

Se colocássemos o substantivo no plural, teríamos:

Sabrina Sato fez uns importantes anúncios recentemente.

A palavra “recentemente” também não mudaria. Isso significa que “recentemente” não está associado a “anúncio”.

Da mesma forma, se trocássemos “Sabrina Sato” por “João Vicente de Castro”, a palavra “recentemente” permaneceria inalterada:

João Vicente de Castro fez um importante anúncio recentemente.

No exemplo 1, quando ocorreu a ação de fazer um importante anúncio? Recentemente. Portanto, a palavra “recentemente” oferece uma informação a respeito do verbo.



25m



30m

Como não possui flexão (é invariável) e oferece uma informação sobre o verbo, o termo “recentemente” é classificado como **advérbio de tempo**.

Obs.: | O sufixo “mente” é formador de advérbios.

Exemplo: simples + mente = simplesmente (advérbio).

ATENÇÃO

Não tente decorar as classificações dos advérbios, procure entendê-las.

- Exemplo 2: A atleta corria muito apressada.

Começamos a análise pelo verbo:

Verbo: corria

Em seguida, identificamos os substantivos:

Substantivo: atleta: substantivo feminino e singular.

Artigo: a – feminino singular.

Adjetivo: apressada. Concorde com o substantivo. Flexiona.



35m

Se mudássemos a oração para: “O atleta corria muito apressado” ou “As atletas corriam muito apressadas”, o termo “muito” não sofreria qualquer variação. Como visto anteriormente, quando não há flexão, trata-se de um advérbio.

A palavra “muito” está modificando o entendimento do termo “apressada”.

Muito: **advérbio de intensidade**.

- Exemplo 3: Elas moram muito longe.

Começamos a análise pelo verbo:

Verbo: moram

No lugar de “elas”, poderíamos ter: “As meninas moram muito longe”, “As atletas moram muito longe” ou “As crianças moram muito longe”.

A palavra “elas” está substituindo um substantivo, ou seja, é um **pronome substantivo**.

Se a sentença fosse colocada no singular: “Ela mora muito longe”, somente o verbo mudaria sua flexão.

Onde elas moram? Longe.

Longe: advérbio de lugar.

Muito: modifica o advérbio “muito”. É um advérbio de intensidade.



40m

- Exemplo 4: Atentamente, ela estudou todo o conteúdo.

Verbo: estudou

Substantivo: conteúdo

Artigo: o

A palavra “todo” modifica “conteúdo”. Flexiona de acordo com o substantivo. Ex.: Atentamente, ela estudou toda a matéria.

Pronome adjetivo indefinido: todo. É indefinido, pois não explicita qual é o conteúdo.

Pronome substantivo: ela

Advérbio de modo: atentamente. Modifica o verbo estudar. Ela está estudando de modo atento.

- Exemplo 5: Nós praticamos atividades físicas bastante difíceis.

Verbo: praticamos

Substantivo: atividades

Adjetivo 1: físicas

Adjetivo 2: difíceis

Pronome substantivo: nós

A palavra “bastante” foi utilizada para oferecer uma circunstância de intensidade ao adjetivo “difíceis”.

Advérbio de intensidade: bastante.

Apesar de causar estranheza, o advérbio bastante funciona como o “muito” no exemplo abaixo:

Nós praticamos atividades físicas muito difíceis.

- Exemplo 6: Vimos novas estrelas cadentes hoje.

Verbo: vimos

Substantivo: estrelas

Adjetivo 1: novas

Adjetivo 2: cadentes

Quando vimos estrelas cadentes? Hoje.

O termo “hoje” faz referência ao verbo. Logo, é um **advérbio de tempo**.



45m

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana. A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
